



# CATADOR

Recife,  
Agosto de 2004  
Boletim N.º 02/04

Boletim Informativo do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis MNCMR Representação Pernambuco



Produzido em parceria com a ASPAN - Associação Pernambucana de Defesa da Natureza



## “Sonhos virando realidade”

\* José Cardoso

O dia 29 de julho vai ficar gravado em minha mente por muito tempo. Ao assistir o vídeo “Pisando em Flores”, por ocasião da reunião do Fórum Lixo e Cidadania em Salgueiro/PE, me veio à lembrança um passado não muito distante de um garoto magrelo, um tanto sonhador e otimista com o futuro, que acabou por se deparar com a realidade crua da vida. Era o meu próprio passado vindo à tona ao ouvir o depoimento de um garoto do lixão da Muribeca (Jaboatão/PE) sobre seu sonho de ser engenheiro mecânico.

Apesar do endurecimento humano nos lixões da vida, essas recordações trouxeram de volta o garoto que estava adormecido em mim por longos anos. Percebi que aqueles sonhos e frustrações do menino do passado continuam vivos em meninos do presente. Uma realidade dura que, horas depois da reunião, eu veria frente a frente no lixão de Salgueiro.

Lá me deparei com os companheiros catadores explorados e vilipendiados na sua autonomia de vida pelos atravessadores que se valendo da situação socioeconômica da região, mantém esses trabalhadores quase como escravos. Escravidão econômica de homens, mulheres e até deficientes. Ainda, segundo alguns dos catadores da cidade, as crianças foram retiradas do lugar e escondidas por causa da nossa visita.

Hoje, refletindo sobre a reunião, cheguei à conclusão que entre o sonho do passado e o sonho dos dias atuais, não mudou muita coisa. Temos muito a fazer. Precisamos de vontade política, não só do poder público e da sociedade civil, mas, principalmente, do próprio catador. Organizando - se e fortalecendo - se em suas bases. Saindo da dependência de atravessadores e exploradores. Fazendo sonho virar realidade.

\* José Cardoso é catador, representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis em Pernambuco

## CATADORES CONQUISTAM CASAS POPULARES ATRAVÉS DO CRÉDITO SOLIDÁRIO



O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - MNCMR e o Fórum Lixo e Cidadania - FLIC/PE conseguiram a aprovação dos recursos solicitados para a construção de casas para os catadores em Pernambuco, através do Programa Crédito Solidário. O resultado das 575 solicitações contemplou a Cooperativa de Agentes de Gestão em Resíduos Sólidos COOPAGRES (Recife/PE) com R\$ 375.000,00 para a construção de 25 casas; o Centro de Articulação Retome Sua Vida (Garanhuns/PE) com R\$ 200.000,00 para a construção de 40 casas e a Associação de Moradores do Bairro Nova Palmares (Palmares/PE) com R\$ 420.000,00 para a construção de 70 casas. Mais: [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)

## Galpão em Camaragibe

Os catadores de Camaragibe/PE dão exemplo de organização da categoria. No dia 28, das 8h às 12h, será inaugurado o galpão que, a partir de então, fará o comércio de materiais recicláveis direto com as empresas recicladoras, sem o intermédio dos “deposeiros”. O espaço será o primeiro galpão da cidade a servir às necessidades dos catadores de materiais recicláveis. A presidente da Associação de Recicladores Ambientais do Timbi/Alberto Maia em Camaragibe ARATAC, Vera Taciana diz que além do apoio recebido pela Fundação Avina (organização suíça de apoio), e pela ASPAN que foi articuladora de todo processo, a entidade precisa, agora, de capital de giro para remunerar os catadores enquanto o material não sai do galpão para ser comercializado. Sem esse apoio, os lixões e os atravessadores continuarão sendo a única opção de sobrevivência para os catadores. Para isso, o evento de inauguração contará com uma série de atividades para arrecadação de dinheiro como corte de cabelo e um bazar de roupas, sapatos e equipamentos eletroeletrônicos. Ainda, os catadores poderão, neste mesmo dia, receber vacina contra o Tétano. O galpão, sede da ARATAC, fica à rua Delmiro Correia, no bairro Alberto Maia, S/N, Camaragibe. Mais: ARATAC (99560395) e ASPAN (32222038).



Foto: Catarina Rocha



## FALA CATADOR!



O Catador foi conversar com Marilene Maria da Silva, viúva, 38 anos, mãe de Tiago, natural de Limoeiro (PE), ex-moradora de palafita, criada no bairro do Pina, bem-humorada, Catadora há 09 (nove) anos.

### Quando você começou nessa atividade?

Há 09 (nove) anos quando perdi meu marido e tive que me virar pra sustentar a mim e a meu filho Tiago. No bairro onde moro, no Pina, existia coleta seletiva na comunidade. Arranjei um carro-de-mão, e tempo depois, um vizinho me deu uma carroça.

### Como é o trabalho?

Saimos eu e minha mãe, de segunda a segunda, recolhendo tudo aquilo que podemos revender, como papel, papelão, vidro, plástico, latinhas. Hoje, fico aqui no Núcleo, recebendo doações e faço coleta na Galeria Joana Darc, em Boa Viagem. Quando tem festas no centro da cidade também venho. Principalmente no Carnaval, quando recolhemos bastante latinhas. Trabalho quase o dia inteiro. Infelizmente, as pessoas ainda têm medo da gente. Pensa que somos marginais. Que vamos roubar. Trabalhamos sem proteção. De vez em quando a gente se corta na coleta. Dá pra tirar uns R\$ 100,00 por mês. O preço do material é muito baixo. O kilo de vidro escuro é R\$ 0,04; o vidro branco é R\$ 0,08; que vendemos para a CIV Companhia Industrial do Vidro. Os demais materiais são vendidos para os depositeiros. Não temos opção. Mas dá pra viver.

### Como é que você se sente enquanto Catadora? Você é feliz?

Dou graças a Deus que estou nessa atividade, que para mim é uma profissão como outra qualquer. Tem o preconceito das pessoas. Entrei nessa vida por necessidade. Onde moro todos me conhecem, e acabei virando uma representante dos catadores. Crio meu filho. Saí da palafita. Hoje tenho minha casa, mesmo sendo de tábuas. Todo sábado vou brincar, eu e minha mãe, no Banhistas do Pina. Me considero uma pessoa de sorte. Uma vez meu filho Tiago chegou pra mim e disse que a Tia dele (professora) perguntou pra ele qual era minha profissão. Ele veio me dizer, e eu respondi que ele tinha que falar que era Catadora. Quando ele respondeu, os meninos disseram “Tua mãe é catadora de lixo?!”. No que ele respondeu: “Não. Minha mãe é catadora de material reciclado!”.

### Festival Lixo e Cidadania:

De 31/08 à 05/09 em Belo Horizonte (MG) acontece o 3º FESTIVAL LIXO E CIDADANIA que traz como tema A CIDADANIA EM JOGO: CATADORES DE MATERIAIS RECI CLÁVEIS E MORADORES DE RUA NO CONTEXTO URBANO. O MNCMR-PE estará presente no Festival através do seu representante, José Cardoso junto com os outros catadores. O objetivo do evento é estabelecer novas práticas de tratamento dos resíduos sólidos além do reconhecimento do trabalho dos catadores.

### QUEM FAZ O CATADOR:

José Cardoso (MNCMR);  
Laudicea Maria da Silva Santos (Coopagres);  
Marcos Egito (Trapeiros de Emaús);  
Jornalistas: Suzy Rocha e Catarina Rocha (estagiária)  
Diagramação: Silvia Picchioni e Wallyson Jamesson  
Endereço: Caixa Postal, 7862 CEP 50.732-970  
Recife/PE  
Telefone: (81) 3222-2038

Apoio:

